

COMPADRE MON

MANUEL DEL CABRAL



O TEXTO: Poemas selecionados de *Compadre Mon*, obra em que Manuel del Cabral dá o seu maior voo poético como um dos autores mais representativos da literatura dominicana do século XX. A seleção realizada pela tradutora é fruto de consulta da obra publicada na cidade de São Domingos, Rep. Dominicana. *Mon* é a abreviação do nome do autor: Manuel.

Texto traduzido: Cabral, Manuel del. *Compadre Mon*. 10ª ed. Santo Domingo: Editora Manatí/Fundación Manuel del Cabral, 2001.

O AUTOR: Manuel del Cabral (1907-1999), poeta, dramaturgo, romancista e contista dominicano, estudou Direito na Universidade Autónoma de São Domingos (UASD). Foi seu pai quem lhe escolheu essa profissão; a ele o autor dedica uma “carta poética”, reminiscência da carta de Ovídio, na qual lhe explica sua verdadeira vocação: a literária. Foi diplomata nos EUA, Colômbia, Peru, Panamá, Chile e Argentina. Nessas viagens conheceu poetas hispanoamericanos representativos. Abordou em sua poesia temas políticos, amorosos, sociais e metafísicos. O negro e o mulato das Antilhas são temas recorrentes em sua obra. Suas principais obras poéticas: *Trópico negro*, 1942; *Compadre Mon*, 1943; *Los huéspedes secretos*, 1950; *La isla ofendida*, 1965; e *Sexo no solitario*, 1970.

A TRADUTORA: Cristiane Grando (1974), é escritora e tradutora literária. Autora de *Fluxus*, *Caminantes*, *Titã*, *Gardens*, *grãO*, *Galáxia*, *Claríssima*, *Infância e Embriágate*. Laureada UNESCO-Aschberg de Literatura 2002. Doutora em Literatura (USP), com pós-doutorado em Tradução (Unicamp), sobre as obras e os manuscritos de Hilda Hilst. Professora convidada da Universidade Autónoma de São Domingos-UASD (2007-2011). Seus ensaios, produções literárias e traduções estão publicados em antologias, jornais e revistas impressas e virtuais em países da América e Europa.